



## ACÇÕES DO SUBPROJETO MATEMÁTICA DO PIBID/ULBRA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTOS DUMONT

Eduardo Ribeiro Model<sup>1</sup>  
Elerson Gemzen Lacerda<sup>2</sup>  
Jackson Moraes Pinho<sup>3</sup>  
Rodrigo Nunes Gruske<sup>4</sup>  
Patrícia Gerardt<sup>5</sup>  
Carmen Teresa Kaiber<sup>6</sup>

### Resumo

Apresenta-se neste artigo as ações realizadas pelo Subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont do município de Canoas/RS. As atividades desenvolvidas nas oficinas do PIBID na escola visam integrar conteúdos matemáticos pertinentes de cada ano às atividades desenvolvidas utilizando como metodologia jogos matemáticos e a resolução de problemas, a fim de auxiliar os alunos participantes a superarem suas dificuldades em Matemática. Os resultados apresentados têm se mostrado positivo, tanto em relação ao envolvimento dos alunos nas atividades propostas e a superação das dificuldades dos mesmos, como também, para os bolsistas do subprojeto Matemática, que estão planejando e confeccionando os jogos e buscando atividades diferenciadas para o ensino da Matemática.

Palavras Chaves: PIBID. Matemática. Jogos. Resolução de Problemas.

### Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID se constitui em uma oportunidade para os estudantes de licenciatura se inserirem no ambiente escolar durante a sua formação inicial, adquirindo experiências de iniciação à docência, antes mesmo de seus estágios curriculares. Este programa tem como objetivo o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica, tendo como ações a inserção dos estudantes de graduação no contexto das escolas públicas, possibilitando a estes estudantes a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2008).

Neste contexto, o subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA tem desenvolvido ações onde oportuniza aos bolsistas vivenciar situações que contribuem para sua formação, envolvendo aspectos teóricos, didáticos e práticos em torno do processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Aos alunos da Educação Básica o projeto oportuniza por meio da realização de oficinas, a participação em atividades que levem estes estudantes a superarem

---

<sup>1</sup>Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. edy-rib@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. elersonlacerda@gmail.com.

<sup>3</sup>Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. jackson.moraes23@gmail.com.

<sup>4</sup>Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. rodrigo\_gruske@hotmail.com

<sup>5</sup>Supervisora do PIBID/ULBRA subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA na EMF Santos Dumont. patricia\_gerardt@yahoo.com.br.

<sup>6</sup>Coordenadora de área do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. carmen\_kaiber@hotmail.com.

suas dificuldades em Matemática, bem como o envolvimento em situações as quais buscam desmistificar a visão da Matemática como uma disciplina “difícil”.

No que segue, apresenta-se as ações desenvolvidas pelo grupo de bolsistas do subprojeto Matemática que atuam na EMEF Santos Dumont.

### **Oficinas de Matemática: ações dos bolsistas do PIBID na EMEF Santos Dumont**

O subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA iniciou suas atividades na EMEF Santos Dumont em agosto de 2016. Atualmente conta com oito bolsistas que trabalham em duplas atuando em oficinas no turno inverso ao que os alunos assistem aula. Estão sendo atendidas turmas do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental em encontros semanais de duração 4 horas.

Nas oficinas são propostas atividades que visam proporcionar aos alunos uma retomada dos conteúdos que estão trabalhando na sala de aula regular. Assim, em geral, os encontros são divididos em dois momentos: inicialmente os bolsistas propõem atividades que os alunos estão apresentando maiores dificuldades em seus estudos, ou seja, são retomados aspectos teóricos dos conteúdos, por meio de explicações, atividades e situações problemas que levem os alunos a compreensão dos conceitos e procedimentos trabalhados. Em seguida, são desenvolvidas atividades que visam retomar estes aspectos, onde então, são propostos jogos e situações problemas com os conteúdos.

As atividades que estão sendo desenvolvidas nas oficinas de Matemática do PIBID, têm buscado um trabalho com estratégias diferenciadas das já utilizadas em sala de aula, visando que os alunos superem suas dificuldades, pois conforme destacado em Lemos (2013) estudos de recuperação devem ser pensados a partir de um conjunto de ações diferenciadas, que visam à superação de dificuldades e lacunas de aprendizagens, além de possibilitar a ampliação dos conhecimentos dos alunos. Neste contexto, devem ser levadas em consideração as dificuldades comuns ao grupo de alunos, mas, também, as apresentadas individualmente, respeitando suas especificidades.

As principais estratégias utilizadas até o momento nas oficinas do PIBID na escola foram jogos e a resolução de problemas.

A utilização de jogos como um recurso a ser incorporado ao ensino da Matemática é destacada pelos PCN (BRASIL, 1997) como uma possibilidade de articulação entre o conhecido e o imaginado, desenvolvendo o autoconhecimento (até onde se pode chegar), o conhecimento dos outros (o que se pode esperar e em que circunstâncias).

A utilização de jogos no ensino propicia o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas na medida em que possibilita a investigação, ou seja, a exploração do conceito através do jogo e que pode ser vivenciada, pelo aluno, quando ele joga, elaborando estratégias e testando-as a fim de vencer o jogo.

Neste sentido, buscou-se utilizar a metodologia de jogos nas oficinas desenvolvidas pelo subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA, visando abordar os conteúdos matemáticos de forma mais dinâmica e levando em considerações suas potencialidades. Borin (1998. p.09) destaca que,

[...] a introdução de jogos nas aulas de matemática é a possibilidade de diminuir bloqueios apresentados por muitos de nossos alunos que temem a Matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la. Dentro da situação de jogo, onde é impossível uma atitude passiva e a motivação é grande, notamos que, ao mesmo tempo em que estes alunos falam Matemática, apresentam também um melhor desempenho e atitudes mais positivas frente a seus processos de aprendizagem.

Os jogos confeccionados pelos bolsistas buscaram integrar os conteúdos matemáticos, pertinentes aos anos finais do ensino fundamental, no formato de dominós, jogo da memória,

quebra-cabeças, bingo, trilhas, entre outros. Na figura 1, apresentam-se parte dos jogos



construídos pelos bolsistas.

Figura 1 – Jogos construídos pelos bolsistas do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA  
Fonte: a pesquisa.

Considera-se que com o uso de jogos e situações problemas os alunos participantes das oficinas tem apresentado uma melhora nos seus desempenhos em sala de aula, conforme relato dos professores titulares e da supervisora da escola, assim como uma superação da visão da Matemática como algo “muito difícil” e não compreendido por eles. Na figura 2 apresenta-se imagens dos alunos trabalhando durante as oficinas.

Figura 2 – Alunos realizando as atividades nas oficinas



Fonte: a pesquisa.

### Considerações Finais

Considera-se que as atividades desenvolvidas em torno de jogos matemáticos aliados aos conteúdos trabalhados nos anos finais do Ensino Fundamental, assim como o trabalho com a resolução de problemas tem se mostrado uma boa estratégia, tanto para os alunos participantes das oficinas, como para os bolsistas do PIBID, pois o trabalho está auxiliando na superação das dificuldades em Matemática e proporcionando aos bolsistas vivências integrando os aspectos teóricos e didáticos estudados na Universidade com a prática em sala de aula, o que é de grande importância na formação inicial destes graduandos.

Pretende-se, como ações futuras, criar conjuntamente com os alunos jogos matemáticos, como também, outros tipos de jogos para serem disponibilizados e compartilhados com a escola, a fim criar um ambiente favorável para a aprendizagem em matemática e a superação das dificuldades na disciplina.

### Referências

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997.

BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática**. 3.ed. São Paulo: IME/USP, 1998.

LEMOS, A.V. **Recuperação de conteúdos: desenvolvendo uma sequência didática sobre Equações de 1º Grau disponível no sistema integrado de ensino e aprendizagem (SIENA)**. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2013.